

## Conhecimentos tradicionais na fabricação de sabão com óleo de Andiroba (*Carapa guianensis Aublet*), em comunidades do baixo Juruá.

Cristiete B. Lima<sup>1</sup>

1. Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre- Campus Floresta/ UFAC.\* cristiete@gmail.com

Palavras Chave: *Conhecimentos, sabão, Andiroba.*

### Introdução

Segundo Oliveira (2013) Ao longo da história dos Amazonenses o óleo de andiroba teve e tem até hoje uma importante participação na economia regional, visto que é utilizado pelas populações locais como medicina popular. O óleo e seus subprodutos, tais como sabão, velas e medicamentos é também uma fonte de renda.

E assim esse estudo de caso realizado no município de Ipixuna Amazonas Brasil, teve como objetivo principal identificar e caracterizar os métodos tradicionais de comunidades ribeirinhas do baixo Juruá na fabricação de sabão com o óleo de Andiroba.

### Resultados e Discussão

A metodologia de pesquisa desse estudo, baseou-se na análise dos dados extração do óleo de Andiroba para produção de sabão, através de conhecimentos tradicionais. As técnicas utilizadas na pesquisa foram à entrevista, observação participante e aplicação do questionário semi- estruturado.

A pesquisa contou com a colaboração e resposta de 10 elementos chave. O critério de escolha dos candidatos à entrevista foi com a metodologia bola de neve. A fabricação de sabão predominou entre as mulheres que dedicam o tempo integralmente a serviços domésticos, já os homens da comunidade entrevistada faz uso apenas do óleo e massa para os demais fins, como: uso da massa para isca de pesca de Matrinxã e usos farmacêuticos do óleo. Onde 80% dos entrevistados sabem fazer o sabão, os 20% utilizam apenas o óleo para os demais fins escritos acima.

E assim em semelhança com os trabalhos de Santos (2014) e Calle (2014), onde apresentam que entre os entrevistados 80% são mulheres, mostrando que o papel de chefe de família ainda é predominado pelos homens e o valor de uso de andiroba para alimentação é alto, pois possibilita o abastecimento de peixe, matrinxã, em especial com o uso de isca, sendo que a fabricação de subprodutos ficam para as mulheres que cuida dos afazeres domésticos.

**Figura 1.** Fabricação do sabão em método tradicional com a folha do mamão.



**Tabela 1.** Métodos de fabricação do sabão de Andiroba.

Metódos	Quantidade de pessoas
Sabão com óleo de Andiroba, solda caustica e farinha de mandioca.	1
Sabão com óleo de Andiroba e solda caustica.	5
Sabão com óleo de Andiroba, Folha de mamão e solda caustica.	1
Sabão com a massa de Andiroba e Solda caustica.	1
Apenas extração do óleo de Andiroba e coleta das Amêndoas para pesca.	2

### Conclusões

No município de Ipixuna amazonas foram identificados entre 10 entrevistados quatro métodos diferente na fabricação do sabão caseiro para usos domestico. E esses métodos não estão sendo totalmente repassado para os mais novos na comunidade. Verificou-se que os usos pedrominantes do sabão e óleo são basicamente para consumo próprio da família, não havendo lucro e nem perspectiva de geração de renda para as famílias entrevistadas.

### Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Dr Kleber Andolfato de Oliveira e a Universidade Federal do Acre, pelo apoio durante a pesquisa.

CALLE, Diego Alejandro Cardona; VIEIRA, Gil; NODA, Hiroshi. **Práticas de uso e manejo tradicional de *Carapaspp.* (andiroba) na Reserva Extrativista do Rio Jutai,** Amazonas, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 9, n. 2, p. 519-540, maio-ago. 2014.

OLVEIRA- **Sementes de andiroba** Disponível em<[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/13\\_10\\_17\\_13\\_39\\_58\\_c\\_onjuntura\\_andiroba\\_outubro\\_2013.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/13_10_17_13_39_58_c_onjuntura_andiroba_outubro_2013.pdf). Acesso em 10 de outubro de 2014.

SANTOS, Mariane Nardi. et al. **Saberes tradicionais em uma unidade de conservação localizada em ambiente periurbano de várzea: ectobiologia da Andiroba.** Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi.Ciências Humanas, v.9, n1,p. 93-108, jan.-abr. 2014.